Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA INSUFICIÊNCIA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Pedro Henrique Toledo Prado - 10° módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato - pedro.prado1@estudante.ufla.br

Mariana Fernandes de Moura - 8° módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato - mariana.moura3@estudante.ufla.br

Antônio Gabriel de Souza Fraga - 10° módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato - antonio.moraes@estudante.ufla.br

Rodrigo Sá Fortes Pereira - 7° módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato - rodrigo.pereira@estudante.ufla.br

Carla Beatriz Tonelli Pereira - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O ligamento cruzado cranial (LCCr) tem como função impedir o deslocamento cranial da tíbia em relação ao fêmur, fornecendo estabilidade craniocaudal e limitando a rotação interna da tíbia. Sua insuficiência tem se tornado cada vez mais frequente na rotina veterinária, sendo apontada como uma das principais alterações que levam o animal a apresentar claudicação dos membros pélvicos, podendo ser unilateral ou bilateral. Cães afetados geralmente apresentam claudicação e dor, além de poupar o membro durante a deambulação. O diagnóstico é baseado nos testes ortopédicos de gaveta e de compressão tibial, entretanto a radiografia é essencial para confirmação diagnóstica e planejamento cirúrgico. O presente resumo tem como objetivo relatar os achados radiográficos encontrados em um cão, Jack Russel, macho, não castrado, sem idade informada, com histórico de insuficiência do LCCr bilateral atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Tutor relatou que o animal começou a apresentar claudicação dos membros pélvicos e o levou em um ortopedista, o qual diagnosticou como ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr) bilateral. Na universidade, o exame físico confirmou a insuficiência com resultados positivos para o teste de gaveta e o teste de compressão tibial, evidenciando a instabilidade da articulação femorotibiopatelar, sendo solicitada radiografia da região para maior elucidação diagnóstica e planejamento cirúrgico. Ao exame radiográfico identificou-se deslocamento cranial da eminência intercondilar tibial bilateral em relação aos côndilos femorais, aumento de volume e radiopacidade em articulação femorotibiopatelar bilateral, resultando em redução da conspicuidade do coxim gorduroso infrapatelar e discreta proliferação osteofítica bilateral pericondral nas epífises tibiais. Com base nesses achados, houve a confirmação diagnóstica de insuficiência bilateral do LCCr, associada a efusão articular e doença articular degenerativa incipiente. O animal foi encaminhado para correção ortopédica. Dessa forma, conclui-se que o diagnóstico de insuficiência do LCCr é prioritariamente clínico mediante realização dos testes ortopédicos, porém a radiografia da articulação femorotibiopatelar tem extrema importância para confirmação dessa alteração, realização do planejamento cirúrgico e avaliação de doença articular associada, permitindo o estabelecimento do prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Insuficiência, Ligamento cruzado cranial , Radiografia .
Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=oG8-jHRQA6A

Sessão: 3
Número pôster: 204 *novembro de 2024*
Identificador deste resumo: 4057-18-4127